

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus São Paulo

Modelos Atômicos

e

Interação Radiação-Matéria

3ª série FIS – Ensino Médio Integrado

André Cipoli Rogério Burgugi

Cronologia



Julius Plücker 1801 - 1868



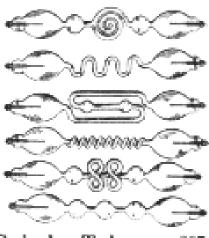
Heinrich Geissler 1814 - 1879



Johann W. Hittorf 1824 - 1914



c. 1880



Geissler Tubes, p. 897.



Multitubo Geissler com fluidos fluorescentes (1890)



Cronologia



1ª Revolução Industrial (1760 → 1850) 2ª Revolução Industrial (~ 1.850/70 → 1945)

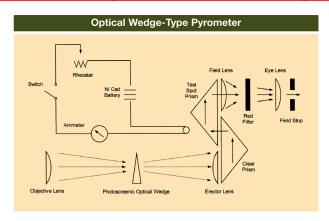
Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Japão

- Navios de aço movidos a vapor
- Desenvolvimento do avião
- Produção em massa de bens de consumo
- Enlatamento de comidas
- Refrigeração mecânica
- Invenção do telefone eletromagnético

Estudos científicos para o controle de processos siderúrgicos



Pirômetro Óptico





Correct



Too High



Too Low

<u>Definição</u>

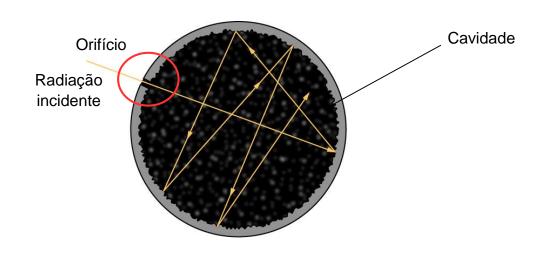
Um corpo negro é um objeto teórico que absorve 100% de radiação que nele incide.

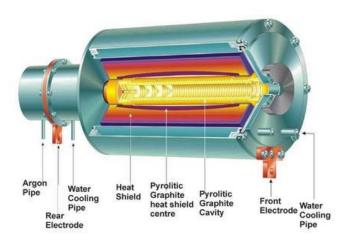
A melhor aproximação prática é a que se consegue com um pequeno orifício na parede de uma cavidade.

A radiação entra pelo orifício e fica confinada na cavidade devido a múltiplas reflexões.



BB2000/40 blackbody with a graphite radiating cavity





Curva de Distribuição de Energia



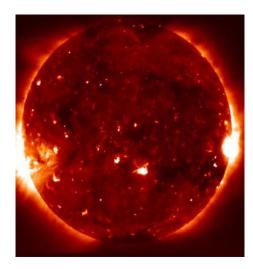
Ferradura a 400K e 1.000K



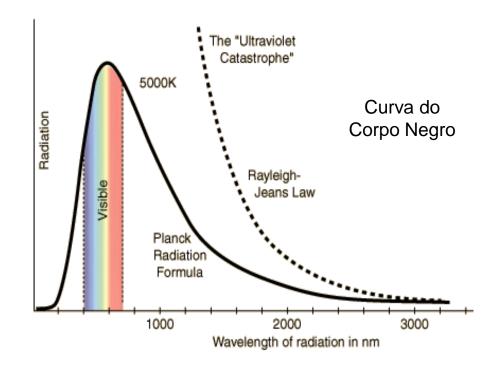
Alto-forno a 1.800K



Filamento de tungstênio a **2.800K**

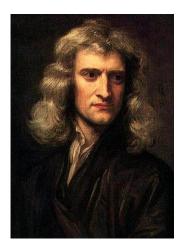


Gás a **1.000.000K** emite na faixa de raios X e γ (sat. Hinode)

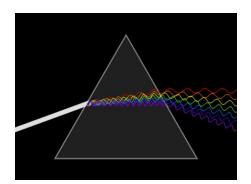


Cronologia

Isaac Newton



1643 - 1725

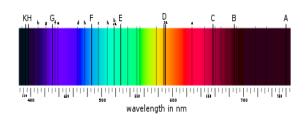


Prisma óptico 1665

William Hyde Wollaston



1766 - 1828

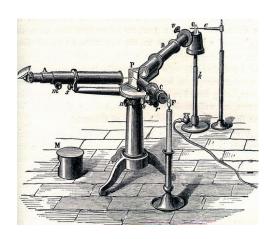


Espectro luminoso 1802

Joseph von Fraunhofer



1787 - 1826

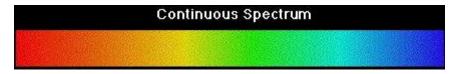


Espectroscópio 1814

Leis de Kirchhoff ≈1860

"Em equilíbrio térmico, a emissividade de um corpo (ou superfície) é igual à sua absortância."

"Um objeto sólido aquecido produz luz com espectro contínuo."





Gustav Kirchhoff 1824 - 1887

"Um gás tênue produz luz com linhas espectrais em comprimentos de onda específicos que dependem da composição química do gás."

Emission Spectrum

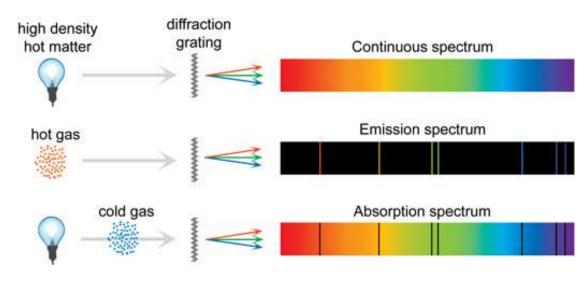
"Um objeto sólido a alta temperatura rodeado de um gás tênue a temperaturas inferiores produz luz num espectro contínuo com linhas escuras em comprimentos de onda discretos, isto é, bem definidos, cujas posições dependem da composição química do gás."

Absorption Spectrum

Espectroscopia

- Materiais
- Química
- **Física**
- Astrofísica

Resultados Experimentais





Série de Balmer Átomo de Hidrogênio

Em <u>1885</u>, Balmer apresenta a seguinte fórmula empírica:

$$\frac{1}{\lambda} = R \left(\frac{1}{2^2} - \frac{1}{n^2} \right),$$

where n = 3, 4, 5, ..., and

R is the Rydberg Constant. = 10.973.731,6 m⁻¹



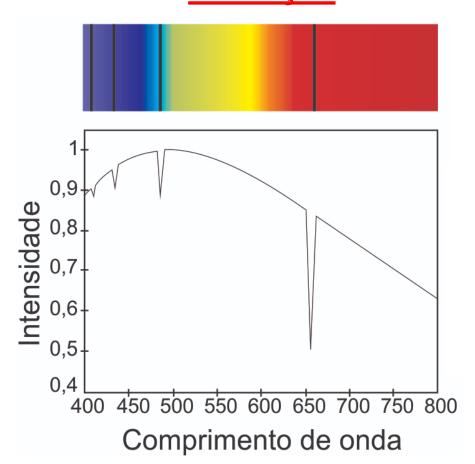
Johannes Rydberg 1854 - 1919



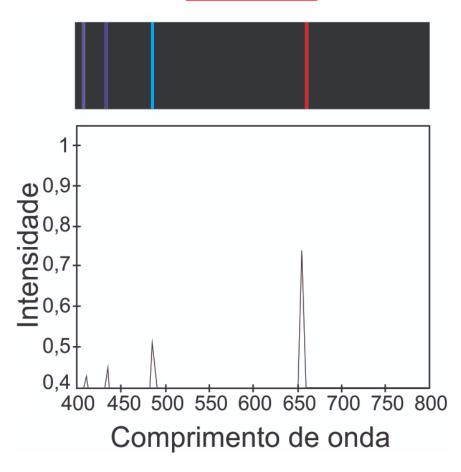
Johann Jakob Balmer 1825 - 1898

Espectroscopia

Espectro de Linhas de Absorção



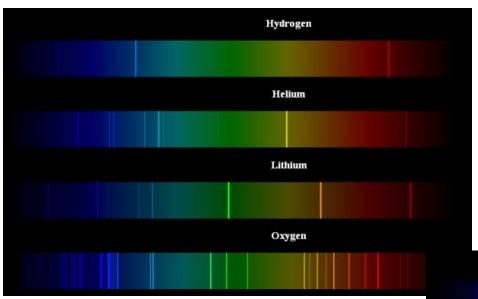
Espectro de Linhas de Emissão

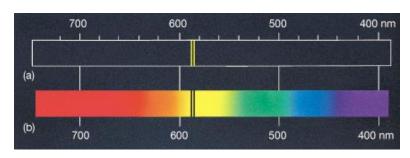


http://www.if.ufrgs.br/fis02001/aulas/aula_espec.htm

Espectroscopia

é a designação para toda técnica de levantamento de dados físico-químicos através da transmissão, absorção ou reflexão da energia radiante incidente em uma amostra.

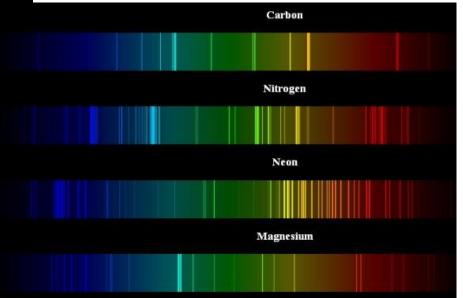




Espectros para o Sódio Na



Iluminação Centro de SP



Lei de Stefan - Boltzmann





 $P = e.\sigma.A.T^4$

Joseph Stefan 1835 - 1893 1879

Ludwig Boltzmann 1844 - 1906 1884

Depution of the property of t

onde,

P → Potência emitida (ou absorvida) pelo objeto (W)

 σ = 5,6697 x 10⁻⁸ W.m⁻²K⁻⁴ (constante de Stefan-Boltzmann)

Emissividade (e = 1, para Corpo Negro)

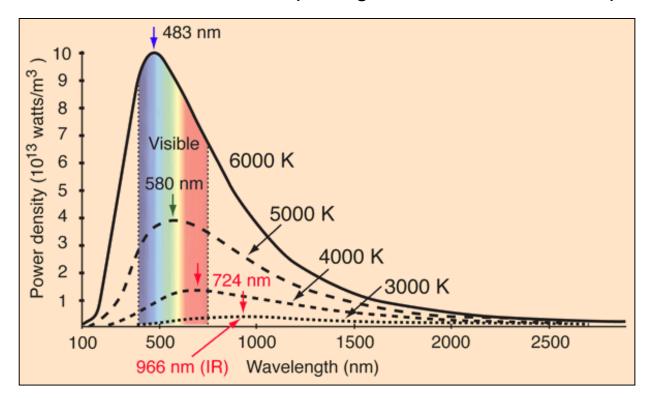
A → Área superficial do corpo (m²)

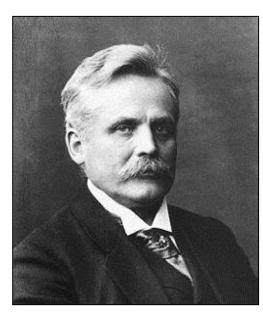
T → *Temperatura absoluta (K)*

Lei do Deslocamento de Wien

1893

"O comprimento de onda do <u>pico</u> de radiação da curva de um corpo negro dá a medida da temperatura."

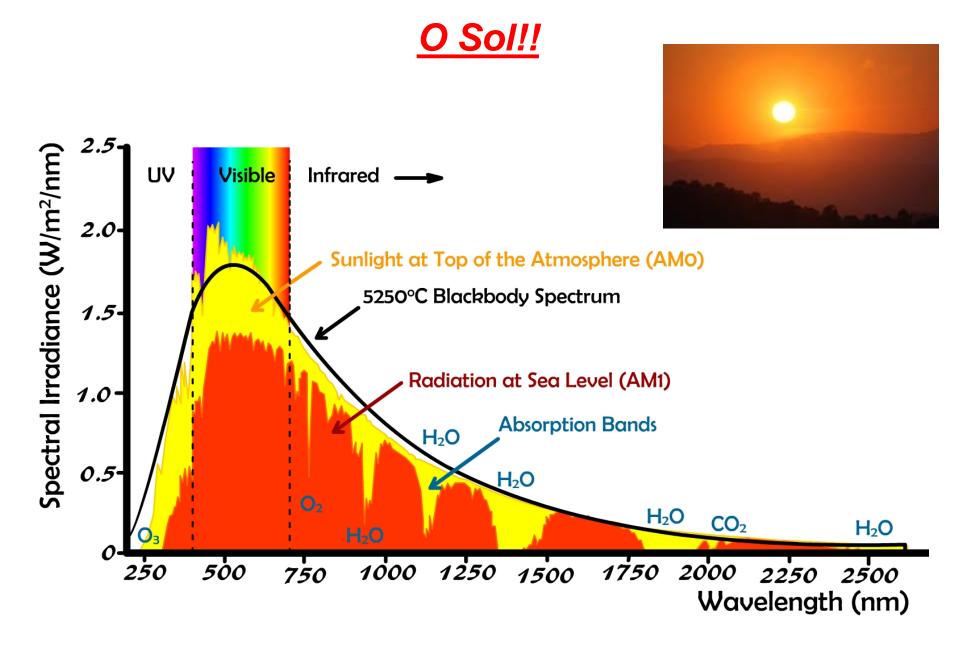




Wilhelm C. W. O. F. F. Wien 1864 - 1928 Nobel de 1.911

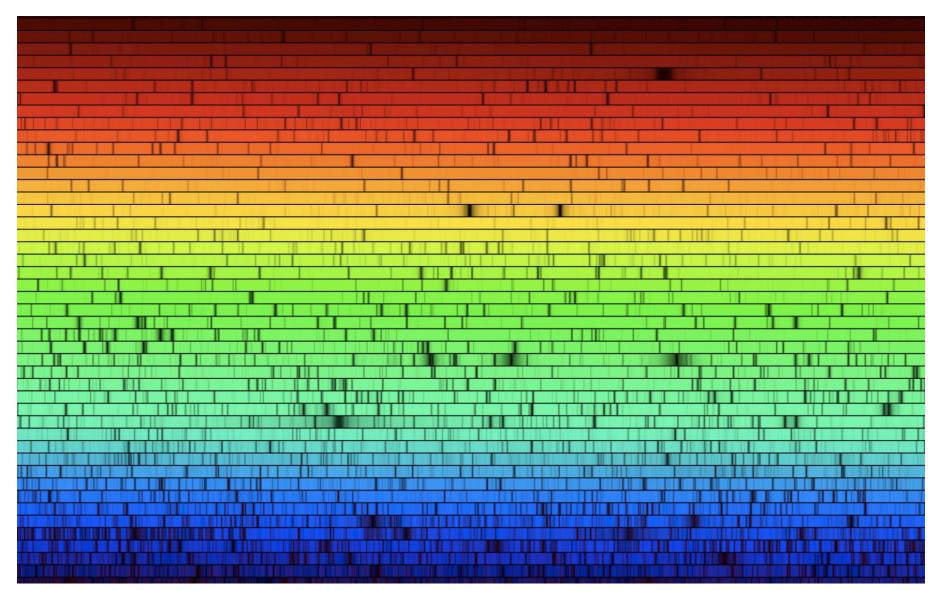
$$\lambda_{peak}T = 2.898x10^{-3}m \cdot K$$

1 Angstrom = $1 \text{Å} = 1.10^{-10} \text{m}$

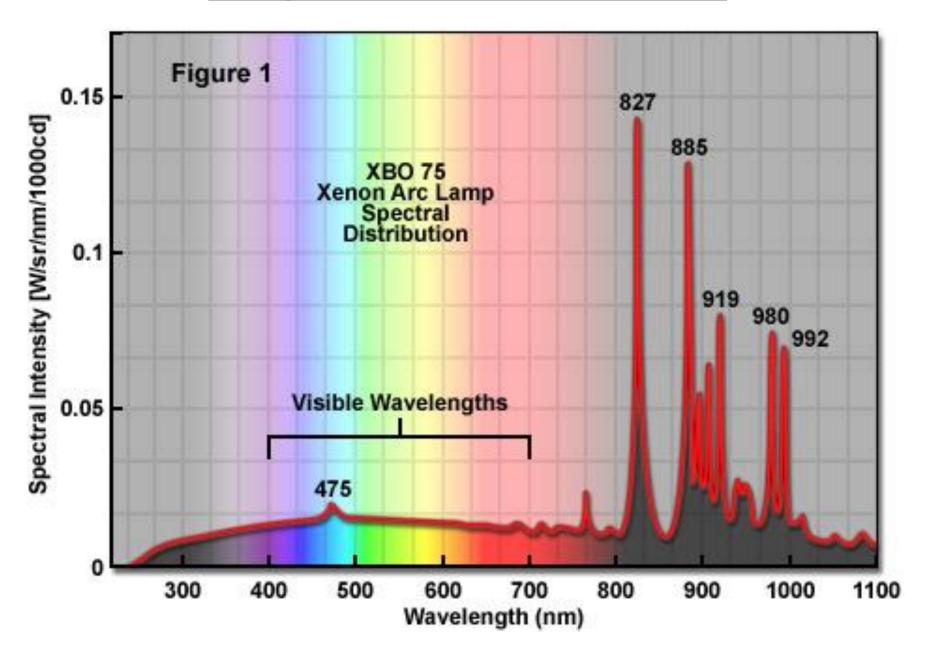


Espectro de radiação solar incidente no topo da atmosfera (região amarela), na superfície terrestre (região laranja) e da emissão de um corpo negro à temperatura de ≈ **5.500 K** (linha cheia preta).

Espectro visível completo do Sol



Lâmpada de arco de Xenônio



James Clerk Maxwell (1831 - 1879)

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \rho / \in$$

Lei de Gauss (eletrostática)

• relaciona os campos elétricos e suas fontes, as cargas elétricas, e pode ser aplicada mesmo para campos elétricos variáveis com o tempo.

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{\mathbf{B}} = 0$$

Lei de Gauss (magnetostática)

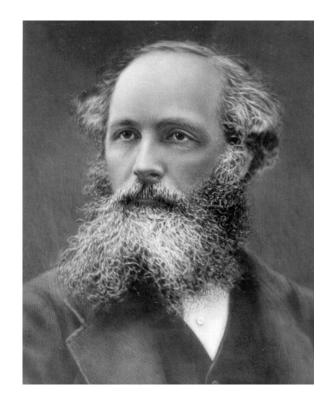
• aplicável aos campos magnéticos e evidenciando ainda a não existência de monopolos magnéticos (não existe polo sul ou polo norte isolado), isto é, as linhas de campo magnético são contínuas.

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_o \in_o \frac{\partial}{\partial t} \vec{E} + \mu_o \vec{J}$$
 Lei de Ampère

• a relação entre um campo magnético e a corrente elétrica que o origina. Ela estabelece que um campo magnético é sempre produzido por uma corrente elétrica ou por um campo elétrico variável. Essa segunda maneira de se obter um campo magnético foi prevista pelo próprio Maxwell, com base na simetria de natureza: se um campo magnético variável induz um campo elétrico, e consequentemente, uma corrente elétrica, então um campo elétrico variável deve induzir um campo magnético.

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$
 Lei de Faraday

• descreve as características do campo elétrico originando um fluxo magnético variável. Os campos magnéticos originados são variáveis no tempo, gerando assim campos elétricos do tipo rotacionais.



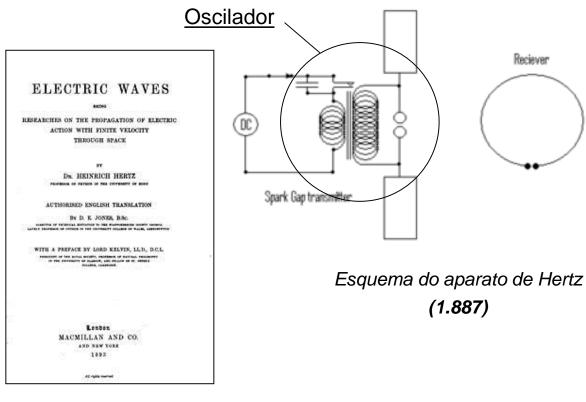
Teoria Eletromagnética Clássica da <u>luz</u> (1873)

- <u>Eletromagnetismo</u>
 - Óptica

Heinrich Rudolf Hertz (1857 - 1894)

Realização de experiências para a comprovação da T.E.C.

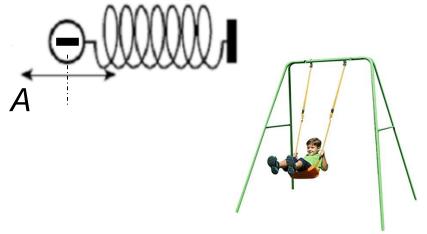




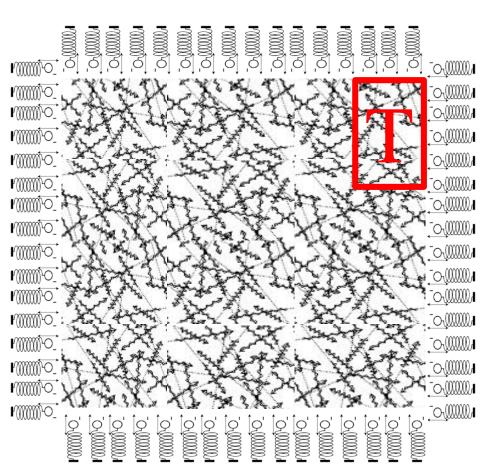


Considerações clássicas (T.E.C.)

- São válidos todos os conceitos físicos e as leis da <u>Termodinâmica</u>, da <u>Mecânica</u> e do <u>Eletromagnetismo</u>.
- As paredes do material são compostas por ínfimos osciladores eletromagnéticos (ainda não havia sido provada a existência de átomos).
- Cada oscilador poderia vibrar com <u>qualquer</u> energia.
- Energia α A², com
 frequência f bem definida



Espectro contínuo de energia



Lei da Radiação de Rayleigh-Jeans

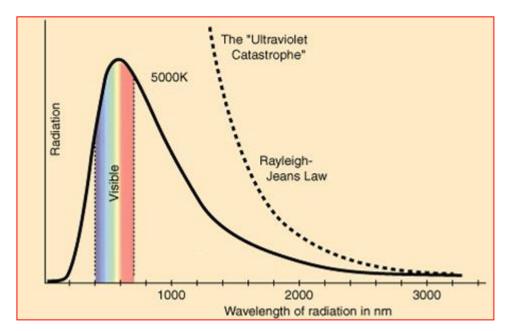
1900 - 1905



John W. Strutt "Lord Rayleigh" 1842 - 1919 Nobel de 1.904

Intensidade monocromática (λ) do corpo negro de temperatura T:

$$B_{\lambda}(T) = \frac{2. c. k. T}{\lambda^4}$$

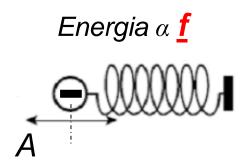




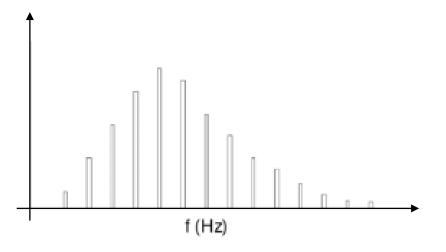
James H. Jeans 1877 - 1946

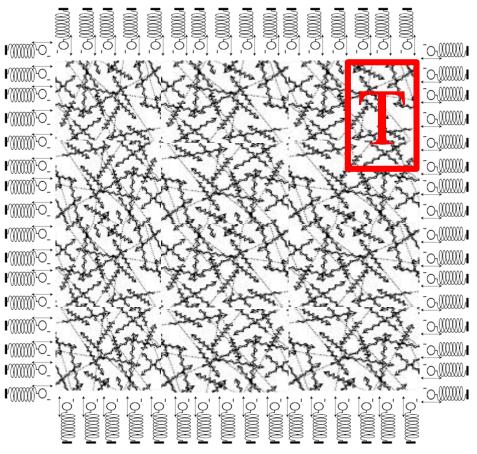
Considerações quânticas

- Hipótese de que cada oscilador <u>não</u> poderia vibrar com qualquer energia.
- A energia de cada oscilador é diretamente proporcional a uma frequência
 f bem definida.



Espectro discreto de energia

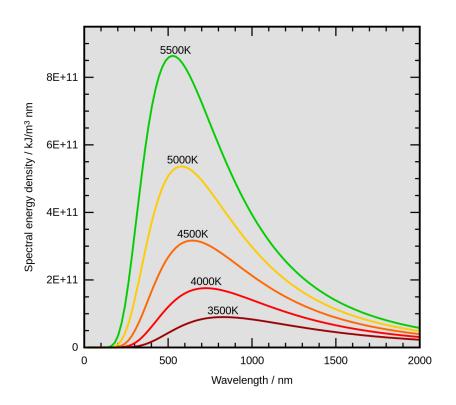




http://hyperphysics.phy-astr.gsu.edu/hbase/mod6.html

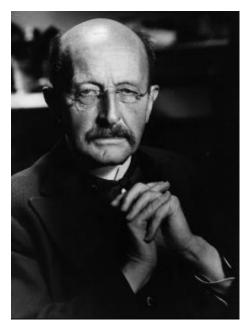
Lei da Radiação de Planck

1900



Intensidade monocromática (λ) do corpo negro de temperatura T:

$$B_{\lambda}(T) = \frac{2 \cdot h \cdot c^2}{\lambda^5} \cdot \frac{1}{e^{\frac{\lambda \cdot h \cdot c}{k \cdot T}} - 1}$$



Max K. E. L. Planck 1858 - 1947 Nobel de 1.918

"in recognition of the services he rendered to the advancement of Physics by his discovery of energy quanta" • Da superfície do corpo negro, cargas elétricas oscilantes emitem energia radiante, não de modo contínuo (como previa a física clássica), mas sim em porções, ou "partículas", onde cada uma transporta uma energia "E" bem definida e igual a

$$E = h.f$$

, onde f é a frequência da radiação emitida e h é a <u>constante de Planck</u>:

$$h = 6,62607015 \times 10^{-34}$$
 J.s

CODATA/2019

Essas "partículas" foram denominadas "<u>fótons</u>". A energia "E" de cada fóton é denominada <u>quantum de ação</u>.

Modelos Atômicos

• Na antiguidade, alguns filósofos acreditavam que, dividindo-se a matéria em pedaços cada vez menores, chegar-se-ia em partículas <u>invisíveis</u>, <u>indivisíveis</u>, <u>indivisíveis</u>, <u>indestrutíveis</u> e <u>incriados</u>. Elas receberam o nome de <u>átomo</u>. Foi quando surgiu, entre os filósofos gregos (Heráclito, Demócrito, Leucipo, Epicuro etc.), o termo <u>atomismo</u>.

• Para os atomistas existe o <u>vazio</u>, um espaço entre os átomos, que permite seu movimento, para que se agreguem e se separem. Caso não existisse o vazio, os átomos não poderiam se mover e, assim, formar tudo o que observamos.



Demócrito de Abdera (460 a.C. - 370 a.C.)

Modelo de Dalton

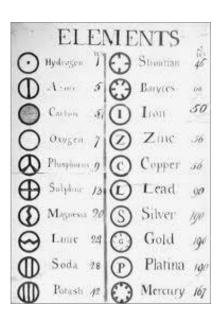
- Em 1.808, John Dalton propôs que a matéria seria formada por uma minúscula esfera maciça, impenetrável, indestrutível, indivisível e sem carga, chamada átomo.
- Átomos de diferentes elementos têm diferentes propriedades.
- Átomos de diferentes elementos podem se combinar para formar novas substâncias.

Todos os átomos de um mesmo elemento são idênticos em propriedades como

massa e tamanho.



1766 - 1844



"Modelo Atômico da Bola de Bilhar"

O Modelo de Thomson

- Em 1.897, Joseph John Thomson descobriu a relação carga/massa do elétron, realizando experimentos com tubo de raios catódicos.
- Em 1.904, propôs o modelo de uma esfera maciça de carga elétrica positiva, distribuída uniformemente no volume, que continha <u>corpúsculos</u> (elétrons) de carga negativa, também distribuídos uniformemente.



1856 - 1940 Nobel de **1.906**

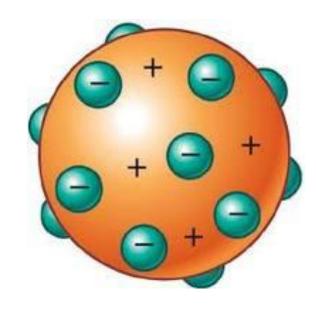
"in recognition of the great merits of his theoretical and experimental investigations on the conduction of electricity by gases".





Ampola de Crookes

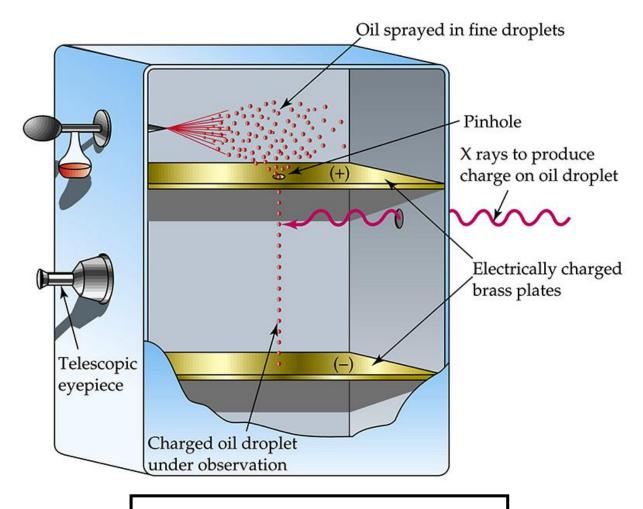
Roda com pás sobre trilhos (partículas)



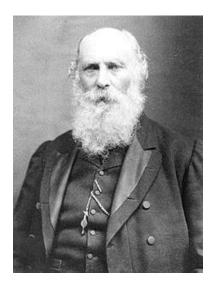
"Modelo do Pudim de Passas"

Elétron (1.891)

"Unidade fundamental da eletricidade"







George J. Stoney 1826 - 1911



Robert A. Millikan 1868 - 1953 Nobel de 1.923

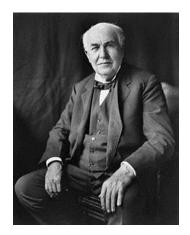
Emissão Termoiônica



Alexandre E. Becquerel 1820 - 1891 Efeito Fotovoltaico (1839) - 1853



Frederick Guthrie 1833 - 1886 1873

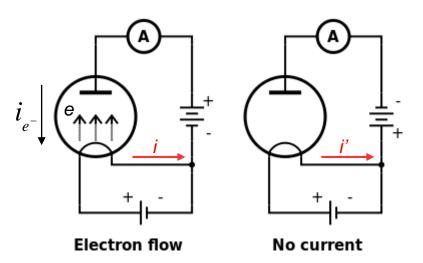


Thomas A. Edison 1847 - 1931 1880

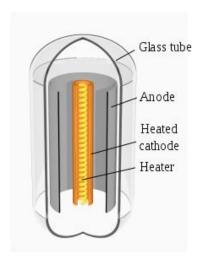


Owen W. Richardson 1879 - 1959 Nobel de 1.928

• Efeito Edison



• Diodo de tubo de vácuo





Válvulas

• Diodo de estado sólido

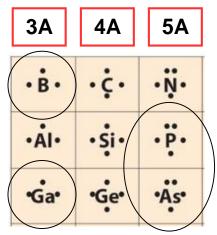


Karl F. Braun 1847 - 1931 Nobel de 1.909 Condução unilateral (1874)

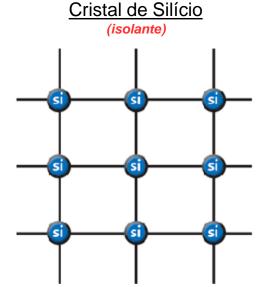


Greenleaf W. Pickard 1877 - 1956 Detector de cristal de silício (1903)

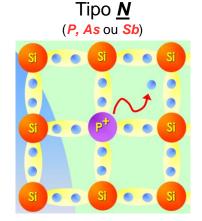
Diodo



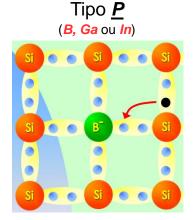
Elétrons de valência



Dopagem (impureza)

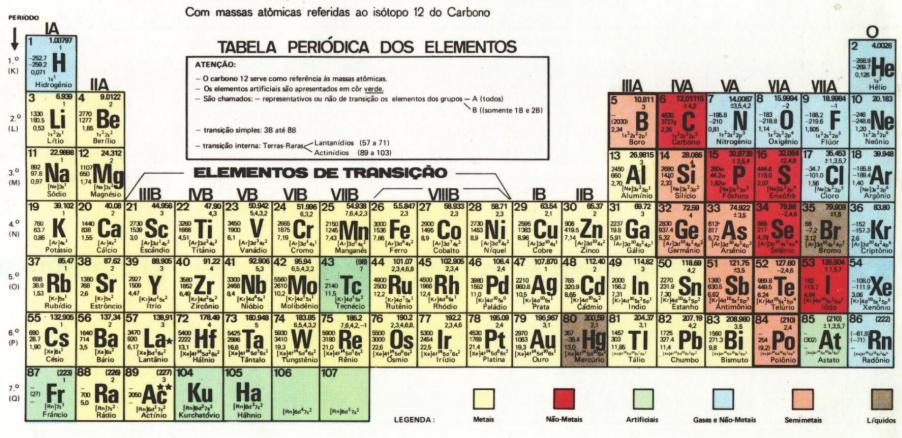


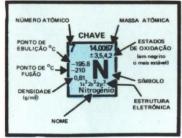
Silício tipo N (catodo) (semicondutor)



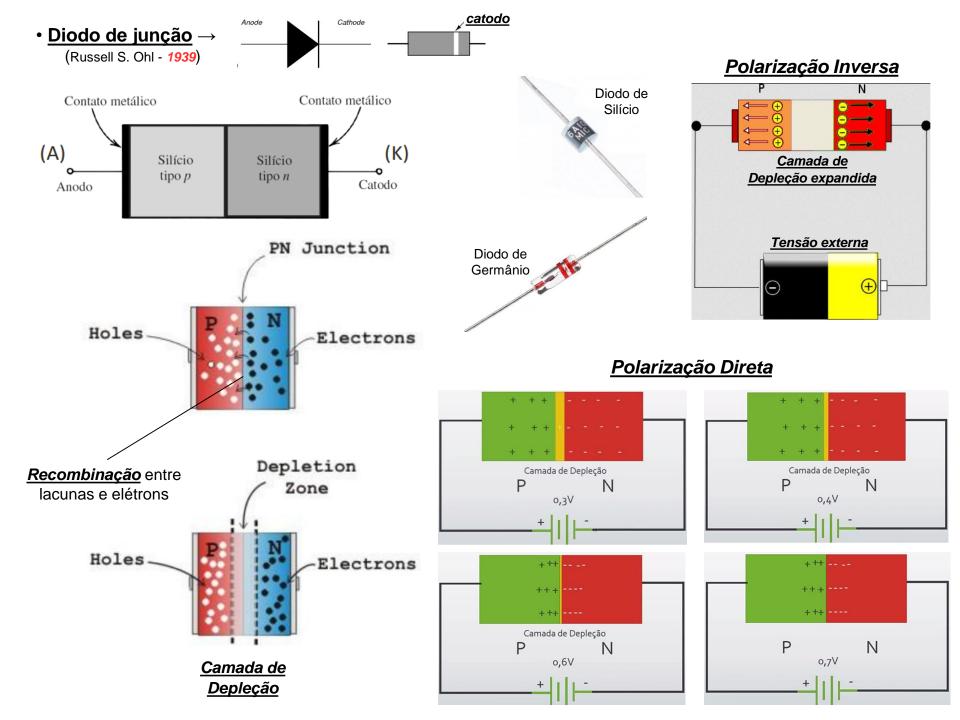
Silício tipo P (anodo) (semicondutor)

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS.





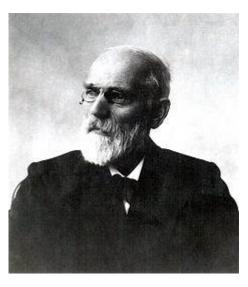
3468 Ce 856 F. 856 F. 755 Cerio Cerio Praseou 90 232,038 91	Pr 3027 Nd 1024 Nd 7,00 [Xe]4r ⁴ 5d ⁶ 6, Neodímio (2,31) 92 238.0	(1027) Pm 1900 1072 7,54 [xe]4f ⁵ 5d ⁰ 6s ² Promécio Sa	f ⁶ 5d ⁰ 6s ² [Xe]4f ⁷ 5d ⁰ 6s ² Európio	3000 Gd 1312 Gd 7.89 [Xe]41 ⁷ 5d ¹ 6s ² [Xe]41 [Xe]41 [Xe]41	Th 1407 1407 8,54 [x ₈]4r ¹⁰ 5d ⁰ 6s ² Disprósio	2600 Ho 1461 Ho 8.80 (xe)4f ¹¹ 5d ⁰ 6s ² Hólmio	900 Er 1727 1545 9.33 [Xe]4f ¹² 5d ⁰ 6s ² Erbio	1427 Yb 6.98 [Xe]41 M5d ⁰ 64 ² ltérbio	3327 1652 LU 9.84 [xe]4f ₁₄ 5d ¹ 6s ² Lutécio
90 232,038 91	(2.21) (0.2) 238.0	100 (000 104							
3850 1750 11.7 [Rn]5f ⁰ 6d ¹ 7s ² [Rn]5f ¹ 6	Pa 3818 U 132 U 19.07 (Rn)57 66171	65,4,3 - NP 3236 640	6,5,4,3 _ 6,5,4,3	96 (247) 97 - Cm - [Rn]5f ⁷ 8d ³ 7x ² - [Rn]5 - [Rn]5 - [Rn]5	(247) 98 (249) 38 = Cf [Rn]51 106d ⁰ 75 ²	99 (254) 10 - ES [An]si ¹¹ 6d ⁰ 7s ²	Fermio [Rn]5s ¹² 5d ⁰ 7s ² [Rn]5s ¹² [Rn]5s ¹² [Rn]5s ¹²	(256) 102 (254) Id - No [Rn]81 M6d ⁰ 7s ²	103 (257) - LW [Rn]51 Mgd ¹ 7s ²



E mais descobertas...

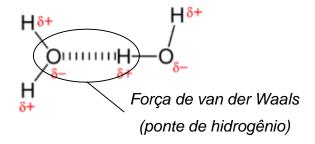
• <u>Equação de estado de gases</u> e <u>líquidos</u>

Supercondutividade



Johannes D. van der Waals 1837 - 1923 Nobel de 1.910

"for his work on the equation of state for gases and liquids."





1908



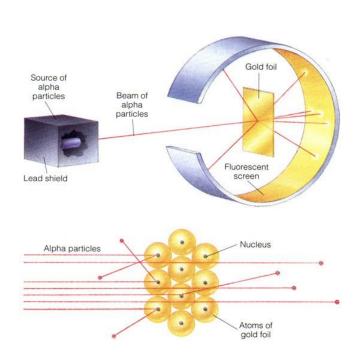
H. Kamerlingh Onnes 1856 - 1923 Nobel de **1.913**

"his investigations on the properties of matter at low temperatures which led, inter alia, to the production of liquid helium".

Propriedades do Hélio Líquido	Hélio-4	Hélio-3
Ponto de ebulição a 1atm	4,2K	3,2K
Temperatura crítica	5,2K	3,3K

O Modelo de Rutherford

• As bases da física nuclear foram lançadas pelas experiências de Ernest Rutherford. Uma das inúmeras experiências realizadas (≈ 1.909), foi a que demonstrava o espalhamento das partículas alfa (núcleos de Hélio) por uma folha fina de ouro.



Experimento de Geiger – Marsden 1908 - 1913

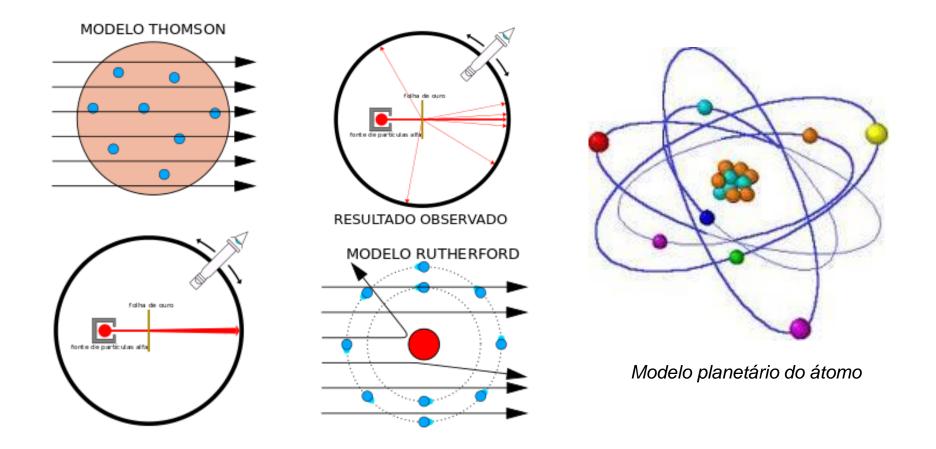


Johannes W. Geiger 1882 - 1945



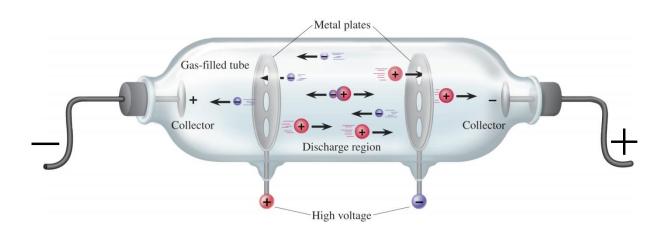
1871 - 1937 Nobel de Química 1.908 Radioatividade

Ernest Marsden 1889 - 1970



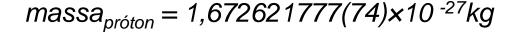
- Esta foi a base experimental do modelo atômico do chamado <u>átomo</u> <u>nucleado</u>, onde elétrons orbitavam um núcleo de carga positiva.
- Em *1.911*, Ernest Rutherford propôs o modelo de átomo com <u>movimentos</u> <u>planetários</u>. Esse modelo foi aperfeiçoado por *Niels Bohr*, demonstrando, também, a natureza das partículas alfa como núcleos de <u>Hélio</u> (*He*).

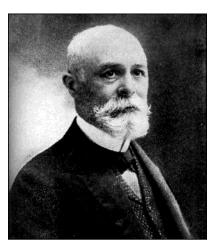
Próton (≈ 1.920) "primeiro"



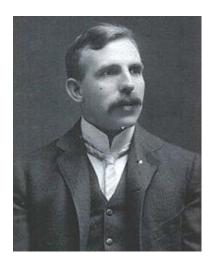
Em *1.886*, usando um tubo de vácuo dotado de placas perfuradas eletrizadas, Goldstein descobriu que:

- Para diferentes gases existem relações q/m positivas e variadas (raios canais ou anódicos);
- A <u>maior</u> das relações q/m refere-se ao Hidrogênio atômico (H).





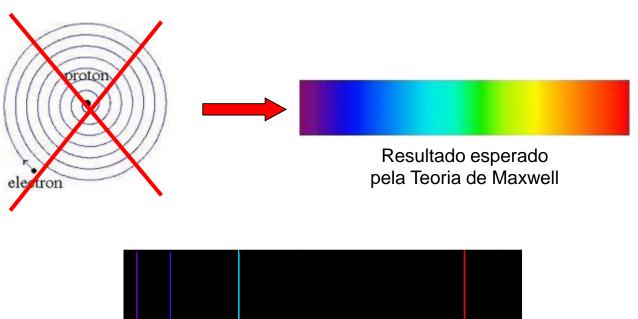
G. Eugen Goldstein 1850 - 1930



Ernest Rutherford 1871 - 1937

O Modelo de Bohr

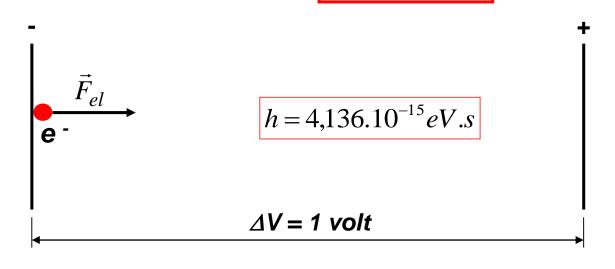
- A teoria orbital de Rutherford encontrou uma dificuldade teórica baseada na *Teoria Eletromagnética de Maxwell*.
- O movimento do elétron girando ao redor de um núcleo de carga positiva geraria uma perda de energia devido à <u>emissão constante</u> de radiação. O elétron vai se aproximar do núcleo num movimento em espiral e <u>cair</u> sobre ele.





para as linhas de emissão do átomo de *Hidrogênio*

"for his services in the investigation of the structure of atoms and of the radiation emanating from them." • Conhecendo outra unidade de energia: "Elétron-volt"



$$U = q \times \Delta V = E_{Cin} = \frac{1}{2} \times m \times v^2$$

$$q = 1,602 \times 10^{-19} C = e$$

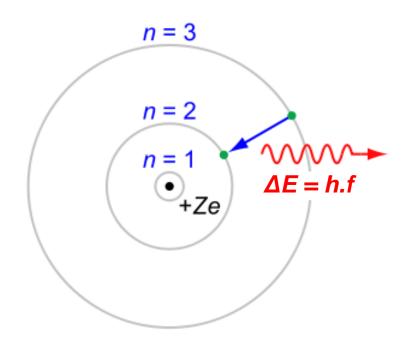
$$U = 1V \times 1,602 \times 10^{-19} C = 1,602 \times 10^{-19} [C \times V] \rightarrow [J]$$

$$\therefore, |1eV \rightarrow 1,602 \times 10^{-19} J| \longrightarrow$$

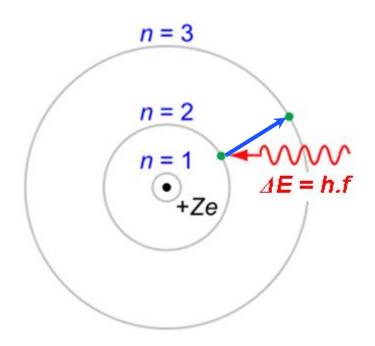
Física Atômica e Molecular

 $h = 6,62607015 \times 10^{-34} \text{ J.s} \mid h = 4,136.10^{-15} \text{ eV.s}$

- Entre 1.912 e 1.920, Bohr desenvolve um modelo atômico que, grosso modo, juntava a teoria atômica de Rutherford com a teoria quântica de Max Planck.
- Ao girar em torno de um núcleo, os elétrons descreveriam órbitas específicas em níveis energéticos bem definidos (os <u>estados</u> <u>estacionários</u>).
- Haveria a emissão ou absorção de pacotes discretos de energia, chamados "QUANTA", somente quando o elétron mudasse de órbita.



$$\Delta E_{emiss\tilde{a}o} = h.f = -(E_f - E_i)$$



$$\Delta E_{absorç\tilde{a}o} = h.f = E_f - E_i$$

• As órbitas permitidas dependeriam de valores quantizados (discretos) de **momento angular orbital**, **L**, de acordo com a equação:

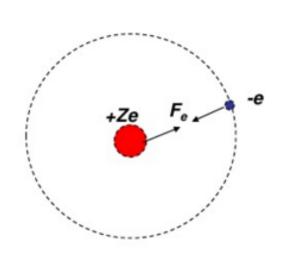
$$L = n.\hbar = n.\frac{h}{2.\pi}$$

onde n = 1, 2, 3, ... é chamado de <u>Número Quântico Principal</u> e \underline{h} é a constante de Planck.

Segue, abaixo, um desenvolvimento do modelo de Bohr, que demonstra os níveis de energia no hidrogênio atômico observados *experimentalmente*:

Física Clássica + Física Quântica

• O elétron mantém-se em órbitas <u>circulares</u> pela ação de forças eletrostáticas, isto é, a <u>força eletrostática</u> faz o papel da <u>resultante centrípeta</u>:



$$\frac{k.q_e^2}{r_e^2} = \frac{m_e.v_e^2}{r_e} \quad \text{(1)} \quad k = \frac{1}{4.\pi.\varepsilon_0} \begin{cases} q_e = \text{carga do elétron} \\ m_e = \text{massa do elétron} \\ k = \text{constante eletrostática} \end{cases}$$

• Utilizando a expressão da energia total, temos:

$$E = E_{cinética} + E_{pot.eletrost.} = \frac{1}{2} . m_e . v_e^2 - \frac{k.q_e^2}{r_e}$$
 (2)

• Substituindo (1) em (2), tem-se:
$$E=-\frac{1}{2}.m_e.v_e^2$$
 e $E=-\frac{k.\,q_e^2}{2.\,r_e}$

• Utilizando um pouco de álgebra e lembrando que L = m.v.r e $L = n.h/2.\pi$, resulta que (resolução no eslaide seguinte):

$$E_{n} = -2.\pi^{2}.k^{2}.\left(\frac{m_{e}.q_{e}^{4}}{h^{2}}\right).\frac{1}{n^{2}} = -\frac{m_{e}.q_{e}^{4}}{8.h^{2}.\mathcal{E}_{0}^{2}}.\frac{1}{n^{2}} \left\{\begin{array}{l} m_{e} = 9,109 \times 10^{-31} \text{ kg} \\ q_{e} = 1,602 \times 10^{-19} \text{ C} \\ h = 6,626 \times 10^{-34} \text{ J.s} \\ \varepsilon_{0} = 8,85 \times 10^{-12} \text{ C}^{2}.N^{-1}.m^{-2} \end{array}\right.$$

$$E = -\frac{1}{2} m_e v_e^2$$

$$E = -\frac{k \cdot q_e^2}{2 \cdot r_e}$$

$$L = m_e \cdot v_e \cdot r_e$$

$$L = n \cdot \frac{h}{2 \cdot \pi}$$

$$E = -\frac{k.\,q_e^2}{2.\,r_e}$$

(2)

$$L = m_e. v_e. r_e$$

$$L=n.\frac{h}{2.\pi}$$

(3) = (4)
$$m_e. v_e. r_e = n. \frac{h}{2.\pi} \rightarrow v_e = n. \frac{h}{2.\pi. m_e. r_e}$$
 (5)

$$= n. \frac{n}{2 \pi m} r$$
 (5)

(5) em (1)
$$E = -\frac{1}{2} . m_e . \left(\frac{h}{2.\pi . m_e . r_e} . n\right)^2 \rightarrow E = -\frac{m_e . h^2}{8.\pi^2 . m_e^2 . r_e^2} . n^2$$
 (6)

(2)
$$r_e = -\frac{k \cdot q_e^2}{2 \cdot E}$$
 (2) em (6) $E = -\frac{h^2}{8 \cdot \pi^2 \cdot m_e \cdot \left(-\frac{k \cdot q_e^2}{2 \cdot E}\right)^2} \cdot n^2$

$$E = -\frac{h^2}{8.\pi^2.m_e.\left(-\frac{k.q_e^2}{2.E}\right)^2}.n^2$$

$$E = -\frac{h^2}{\cancel{8}.\pi^2.m_e.\frac{k^2.q_e^4}{\cancel{4}.E^2}}.n^2 \rightarrow E = -\frac{h^2.E^2}{2.\pi^2.m_e.k^2.q_e^4}.n^2$$

$$E = -\frac{2 \cdot \pi^2 \cdot m_e \cdot k^2 \cdot q_e^4}{h^2} \cdot \frac{1}{n^2} \qquad k = \frac{1}{4 \cdot \pi \cdot \varepsilon_0}$$

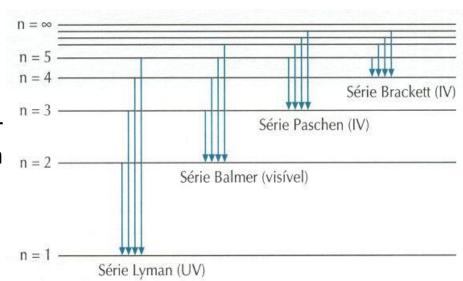
$$E = -\frac{2 \cdot \pi^2 \cdot m_e \cdot q_e^4}{16 \cdot \pi^2 \cdot \varepsilon_0^2 \cdot h^2} \cdot \frac{1}{n^2} \rightarrow E = -\frac{m_e \cdot q_e^4}{8 \cdot \varepsilon_0^2 \cdot h^2} \cdot \frac{1}{n^2}$$

• Finalmente, a equação para calcular os <u>níveis de energia</u> para o átomo de Hidrogênio será:

$$E_n = -13,6.\frac{1}{n^2}(eV)$$

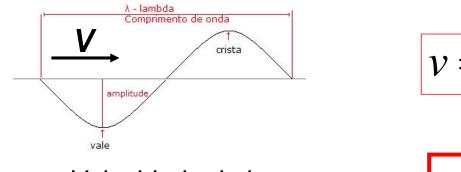
• O modelo inicial do <u>átomo de Bohr</u> explica bem o comportamento do átomo de hidrogênio, mas é insuficiente para átomos com <u>mais de um elétron</u>.

• Além disso, se as hipóteses de Bohr estiverem corretas, outras séries deveriam ser descobertas.



• Como *atividade em grupo*, determinar as expressões gerais para o *raio atômico*, a *velocidade orbital*, a *frequência* e o *período* do elétron do átomo de *Hidrogênio*, em particular, para seu estado de mais baixa energia (isto é, para n = 1).

Equação Fundamental da Ondulatória

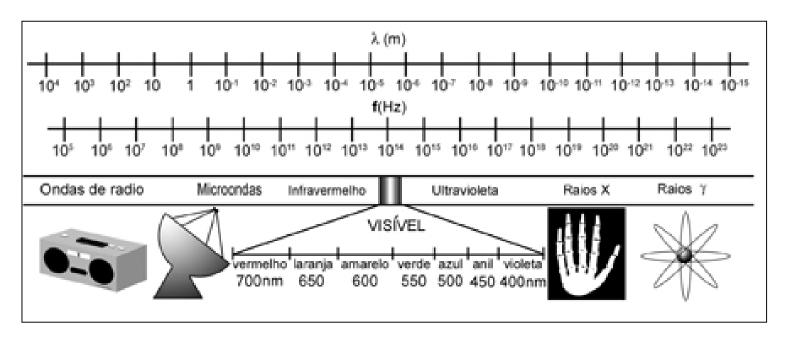


 $v = \lambda f$ $\begin{cases}
v = \text{velocidade da onda} \\
\lambda = \text{comprimento da onda} \\
f = \text{frequência da onda}
\end{cases}$

Velocidade da luz

 $C_{v\acute{a}cuo} \approx 3 \times 10^{+8} \text{ m/s}$

Espectro Eletromagnético



E a série de Balmer?

Transição do nível n até o nível 2:

$$\Delta E_{emiss\tilde{a}o} = h.f = -(E_f - E_i) \qquad E_n = \frac{-13.6}{n^2} (eV)$$

$$E_n = \frac{-13.6}{n^2} (eV)$$

 Determinar os comprimentos de onda para as linhas de emissão e compará-los com os valores experimentais.

$$h = 4,136.10^{-15} eV.s$$

$$h = 4,136.10^{-15} eV.s$$
 $c = 2,998.10^{+8} m/s$

Cor	λ (nm)	
Vermelho $(3 \rightarrow 2)$	656,30	
Azul claro $(4 \rightarrow 2)$	486,14	
Azul (5 → 2)	434,05	
Violeta 1 (6 → 2)	410,17	
Violeta 2 (7 → 2)	397,0	
Violeta 3 (∞ → 2)	364,6	

E outras séries?

Transição do nível n até o nível 1:

"Cor"	λ (nm)
2 → 1	121,6
3 → 1	102,6
4 → 1	97,2
∞ → 1	91,2

"Região do espectro eletromagnético, referente a emissões no *ultravioleta* (1.906 - 1.914)."

$$n_{\infty} \rightarrow \lambda = 91,175 \text{ nm}$$



Victor Schumann 1841 - 1913



Theodore Lyman 1874 - 1954

• Transição do nível 3 até o nível 2: $\Delta E_{emissão} = h.f = -(E_f - E_i)$

$$c = \lambda . f$$
 $E_n = \frac{-13.6}{n^2} (eV)$ $h = 4.136.10^{-15} eV.s$ $c = 2.998.10^{+8} m/s$

$$h = 4,136.10^{-15} eV.s$$

$$c = 2,998.10^{+8} m/s$$

$$h.f = +E_i - E_f$$

$$4,136.10^{-15}.\frac{2,998.10^{+8}}{\lambda} = +13,6.\left(-\frac{1}{n_i^2} + \frac{1}{n_f^2}\right)$$

$$4,136.10^{-15}.\frac{2,998.10^{+8}}{\lambda} = +13,6.\left(-\frac{1}{3^2} + \frac{1}{2^2}\right) = 13,6.\frac{(-4\cancel{4}9)}{36}$$

$$\lambda = \frac{4,136.2,998.36}{13,6.5} \cdot 10^{-15} \cdot 10^{+8} \rightarrow \lambda = 6,565 \cdot 10^{-7} m$$

$$\lambda_{3\to 2} = 656,5nm$$

Transição do nível n até o nível 3:

"Cor"	λ (nm)
4 → 3	1875
5 → 3	1282
6 → 3	1094
∞ → 3	820,4

"Região do espectro eletromagnético, referente a emissões no *infravermelho* <u>mais</u> energético (1.908)."

$$n_{\infty} \rightarrow \lambda = 820,4 \text{ nm}$$



Louis K. H. F. <u>Paschen</u> 1865 - 1947

Transição do nível n até o nível 4:

"Região do espectro eletromagnético, referente a emissões no *infravermelho* <u>menos</u> energético (1.922)."

$$n_{\infty} \rightarrow \lambda = 1.458 \text{ nm}$$



Frederick S. <u>Brackett</u> 1896 - 1988

Transição do nível n até o nível 5:

"Região do espectro eletromagnético, referente a emissões no *infravermelho* menos energético ainda (1.924)."

$$n_{\infty} \rightarrow \lambda = 2.279 \text{ nm}$$

Transição do nível n até o nível 6:

"Região do espectro eletromagnético, referente a emissões no *infravermelho* <u>bem</u> <u>menos</u> energético ainda (1.953)."

$$n_{\infty} \rightarrow \lambda = 3.282 \ nm$$



August H. <u>Pfund</u> 1879 - 1949



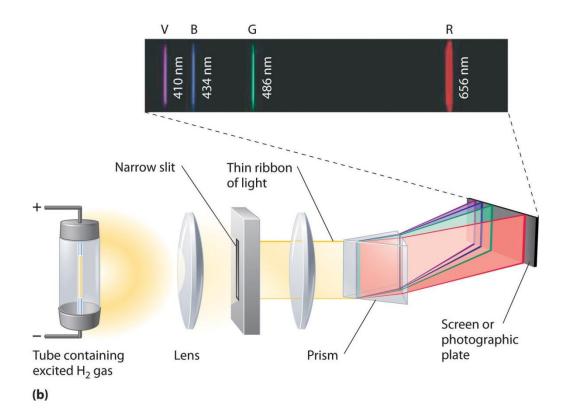
Curtis J. <u>Humphreys</u> 1898 - 1986

Transição do nível n até o nível 7: Hansen, Peter; Strong, John (1973)

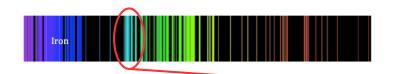
Atividade proposta

• Calcular os comprimentos de onda, em nm, da série de Balmer do átomo de hidrogênio, correspondentes às transições dos níveis n = 3, 4, 5 e 6 para o nível n = 2. Os comprimentos de onda encontrados pertencem a qual região do espectro eletromagnético?

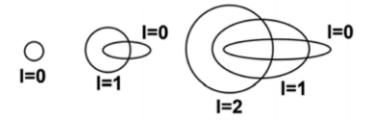


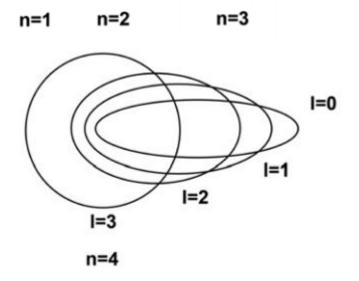


Com o advento de instrumentos com maior precisão, descobriu-se que as raias espectrais eram formadas não por linhas, mas por várias delas em torno de uma mesma posição.



O Modelo de Sommerfeld (1916)





Um elétron, em uma mesma órbita, apresenta energias diferentes.



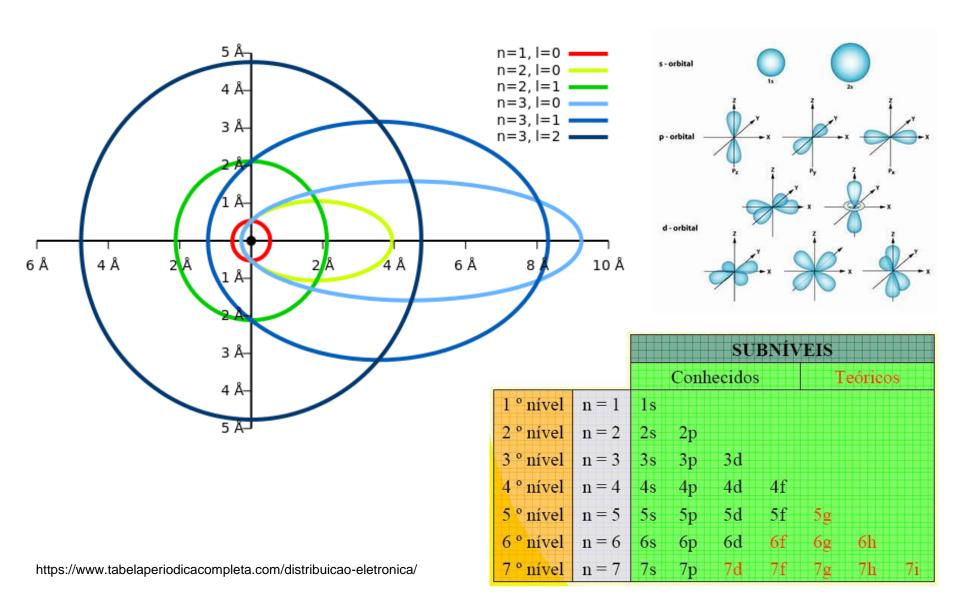
Assim, as órbitas <u>não</u> deveriam ser só circulares, mas, poderiam ser, também, elípticas!!



Arnold J. W. Sommerfeld 1868 - 1951

O Modelo de Sommerfeld

Número Quântico de Momento Angular (ou Azimutal ou Secundário) (?)

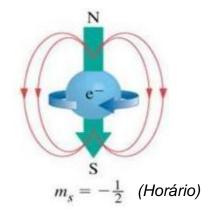


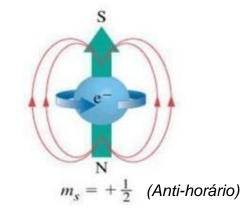
Número Quântico Magnético (m_e)

Relationship between Quantum Numbers				
Orbital	al Values		Values Number of Values for $m^{[4]}$	
s	$\ell=0,$	m=0	1	2
р	$\ell=1,$	m=-1,0,+1	3	6
d	$\ell=2,$	m=-2,-1,0,+1,+2	5	10
f	$\ell=3,$	m=-3,-2,-1,0,+1,+2,+3	7	14
g	$\ell=4,$	m = -4, -3, -2, -1, 0, +1, +2, +3, +4	9	18

Número Quântico de Spin (m_s)

(A. Sommerfeld)







Wolfgang E. Pauli 1900 - 1958 Nobel de 1.945

Números que determinam o estado quântico de um elétron $o n, \ell, m_\ell, s$

"decisive contribution through his discovery of a new law of Nature, the exclusion principle or Pauli principle"

"É impossível para dois elétrons terem os mesmos valores, <u>ao</u> <u>mesmo tempo</u>, para os quatro números quânticos."

Mecânica Quântica

- Personalidades e Contribuições:
 - Teoria quântica
 - Bases da mecânica ondulatória
 - Equação de onda → Função de onda
 - Mecânica matricial
 Teoria do Campo Quântico

"for the creation of quantum mechanics"



Werner K. Heisenberg 1901 - 1976 Nobel de 1.932



Max Born 1882 - 1970 Nobel de **1.954**



Erwin R. J. A. Schrodinger 1887 - 1961 Nobel de 1.933

"for the formulation of the Schrödinger equation"

"fundamental research in quantum mechanics, especially in the statistical interpretation of the wave function"

Exercícios

1. (ITA 99) A tabela abaixo mostra os níveis de energia de um átomo do elemento X que se encontra no estado gasoso.

$$E_0$$
 0
 E_1 7,0 eV
 E_2 13,0 eV
 E_3 17,4 eV
ionização 21,4 eV

Dentro as possibilidades abaixo, a energia que poderia restar a um elétron com energia de 15eV, após colidir com um átomo de X seria de:

a) 0 eV b) 4,4 eV c) 16,0 eV d) 2,0 eV e) 14,0 eV

2. (ITA 2006) O átomo de hidrogênio no modelo de Boh é constituído de um elétron de carga —e e massa m, que se move em órbitas circulares de raio r em torno do próton, sob a influência da atração coulombiana. Sendo a o raio de Bohr, determine o período orbital para o nível n, envolvendo a permissividade do vácuo.

- 3. Suponha que o átomo de hidrogênio emita energia quando seu elétron sofre uma transição entre os estados inicial n=4, e final n=1. Qual é a energia do fóton emitido? Qual é a freqüência da radiação emitida (Constante de Planck = 6,63 .10⁻³⁴ J.s)
- 4. (ITA 2002) Sabendo que um fóton de energia 10,19 eV excitou o átomo de hidrogênio do estado fundamental (n=1) até o estado p, qual deve ser o valor de p? Justifique.

- 5. (ITA 2003) Utilizando o modelo de Bohr para o átomo, calcule o número aproximado de revoluções efetuadas por um elétron no primeiro estado excitado do átomo de hidrogênio, se o tempo de vida do elétron, nesse estado excitado, é de 10-8 s. São dados: o raio da órbita do estado fundamental é de 5,3 . 10-11 m e a velocidade do elétron nessa órbita é de 2,2.106 m/s
- 6. Determine a expressão para a velocidade do elétron na órbita em função do numero n do nível.

Transição do nível 1 até o nível p:

$$\Delta E_{absorç\tilde{a}o} = h.f = E_f - E_i$$

$$E_n = \frac{-13.6}{n^2} (eV)$$

$$10,19 = -\frac{13,6}{p^2} + \frac{13,6}{1^2}$$

$$-3,41 = -\frac{13,6}{p^2} \rightarrow p^2 = \frac{13,6}{3,41} \rightarrow$$

$$p^2 \approx 3,988$$

$$p = 2$$

Referências

http://csep10.phys.utk.edu/astr162/lect/light/absorption.html

http://en.wikipedia.org/wiki/Black_body#Radiation_emitted_by_a_human_body

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/fig11Cavity_web.jpg&imgrefurl=http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node134.html&h=168&w=217&sz=8&tbnid=JcO_HfB1qSjCgM:&tbnh=83&tbnw=107&prev=/images%3

Fq%3Dblack%2Bbody%2Bcavity&zoom=1&q=black+body+cavity&hl=pt-

BR&usg=__mMf5CQx7NpTCLfFzZwRNca80Sjc=&sa=X&ei=vT28TICCKoH78Ab0rZTbDg&ved=0CDEQ9QEwBA

http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Industrial

http://www.azom.com/images/Equipments/EquipmentImage_325.jpg

http://profs.ccems.pt/PauloPortugal/CFQ/Stefan_Boltzmann/Lei_Stefan_Boltzmann.html#Lei de Stefan-Boltzmann

http://www.ija.csic.es/gt/tele/Cursos/SIEG2.JPG

http://zeiss-campus.magnet.fsu.edu/articles/lightsources/images/xenonlampsfigure1.jpg

http://en.wikipedia.org/wiki/Plum_pudding_model

http://en.wikipedia.org/wiki/Ernest_Rutherford

http://en.wikipedia.org/wiki/Rutherford_model

http://en.wikipedia.org/wiki/Bohr_model

http://www.ufsm.br/gef/Moderna17.htm

http://en.wikipedia.org/wiki/Gas-discharge_lamp

http://en.wikipedia.org/wiki/Julius_PI%C3%BCcker

http://en.wikipedia.org/wiki/Heinrich_Gei%C3%9Fler

http://en.wikipedia.org/wiki/Glow_discharge

http://en.wikipedia.org/wiki/Geissler_tube

http://www.sparkmuseum.com/GLASS.HTM

http://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/modelobohr/modelobohrhist.html

http://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/modelobohr/modelobohrindex.html

http://lief.if.ufrgs.br/~jader/atenuacao.pdf

http://www.feiradeciencias.com.br/sala23/23_MA05.asp

http://www.profpc.com.br/n%C3%BAmeros_qu%C3%A2nticos.htm#N.C3.BAmero_qu.C3.A2ntico_de_momento_angular.2C_l

http://zeus.qui.ufmg.br/~ggeral/downloads/aulas/aula%208%20-%20modelo%20quantico..pdf

https://www.nobelprize.org/prizes/lists/all-nobel-prizes-in-physics

http://pelicano.ipen.br/PosG30/TextoCompleto/Ademar%20de%20Oliveira%20Ferreira_D.pdf

https://inis.iaea.org/collection/NCLCollectionStore/_Public/39/120/39120257.pdf

http://atom.kaeri.re.kr/nuchart/?zlv=1 - carta de nuclídeos

https://portal.if.usp.br/labdid/sites/portal.if.usp.br.labdid/files/Apostila_interacao_da_radiacao_com_a_materia_L.pdf

Referências

http://www.iq.ufrgs.br/aeq/html/publicacoes/matdid/livros/pdf/radio.pdf

http://www.scielo.br/pdf/qn/v35n2/24.pdf

http://www.worldofchemicals.com/254/chemistry-articles/johann-jakob-balmer-discoverer-of-balmer-formula.html

http://quimicasemsegredos.com/radioatividade-parte1.php

http://143.107.9.121/Ensino/Graduacao/Disciplinas/LinkAula/My-Files/interacao.htm

http://www.fisicaevestibular.com.br/atualizacao/Exercicios2013/fis_moderna.htm

http://en.wikipedia.org/wiki/Eugen_Goldstein

http://www.mast.br/multimidia_instrumentos/cintilometro_historico.html

http://ebm.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2011/10/Exerc%C3%ADcios -F%C3%ADsica-M%C3%A9dica 1oQUA2012.pdf

http://dc173.4shared.com/doc/dCpT4UqR/preview.html

http://www.seara.ufc.br/donafifi/datacao/datacao1.htm

https://en.wikipedia.org/wiki/Victor_Schumann

https://en.wikipedia.org/wiki/Friedrich Paschen

https://en.wikipedia.org/wiki/Frederick_Sumner_Brackett

https://de.wikipedia.org/wiki/Datei:Bohr-sommerfeld_Atommodell_(Elektronenbahnen).svg

http://acta-arhiv.chem-soc.si/58/58-4-876.pdf (sommerfeld)

http://hyperphysics.phy-astr.gsu.edu/hbase/wien.html

https://www.juliantrubin.com/bigten/lightexperiments.html (applet prisma)

https://en.wikipedia.org/wiki/Max_Born

https://en.wikipedia.org/wiki/Werner_Heisenberg

https://en.wikipedia.org/wiki/Erwin Schr%C3%B6dinger

https://en.wikipedia.org/wiki/Wolfgang Pauli

https://en.wikipedia.org/wiki/Magnetic_quantum_number

https://en.wikipedia.org/wiki/Spin_quantum_number

https://en.wikipedia.org/wiki/Pauli_exclusion_principle

https://brasilescola.uol.com.br/geografia/primeira-revolucao-industrial.htm

http://maranhaohoje.com/empresarios-e-politicos-buscam-saida-para-o-setor-de-ferro-gusa/

https://en.wikipedia.org/wiki/Thermionic_emission#History

https://electronics.howstuffworks.com/diode.htm

https://www.infoescola.com/quimica/tabela-periodica/

https://slideplayer.com.br/slide/3627825/

http://www.ufjf.br/pedro_almeida/files/2015/04/CEL099-%E2%80%93-002-Diodos-e-outros-dispositivos-de-2-terminais.pdf

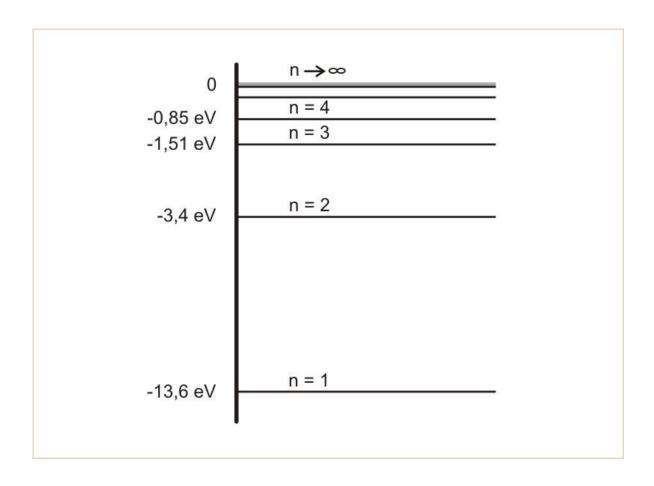
https://hastonforthehouse.com/pt/electronics/653-pn-junction-diode-theory-and-vi-characteristics-of-pn-junction-diode.html.

http://www.stonevintageradio.com/description.php?II=473&UID=20190808214929 (tubos Crookes)

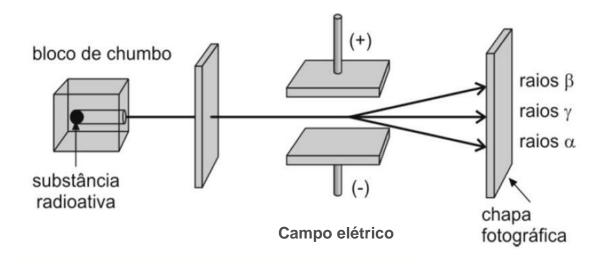
https://filosofianaescola.com/filosofos/democrito/#Todo_e_composto_de_atomos_e_vazio

https://www.researchgate.net/figure/Cross-section-of-the-BB2000-40-blackbody-with-a-graphite-radiating-cavity-dimensions-in_fig1_251268291

https://fisicaevestibular.com.br/novo/fisica-moderna/estrutura-atomica-atomo-de-bohr/2489-2/



Nêutron (1.932) "partícula sem carga elétrica"





James Chadwick 1891 - 1974 Nobel de **1.935**

Polonium (α source)

Protons

Protons

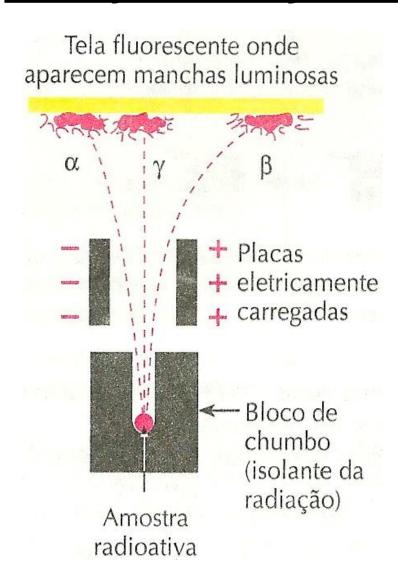
Ionization Chamber

Paraffin

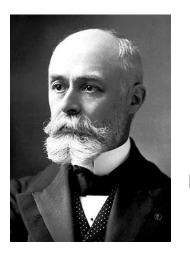
"for the discovery of the neutron."

$$_{4}\text{Be}^{9} + _{+2}\alpha^{4} \rightarrow _{6}\text{C}^{12} + _{0}\text{n}^{1}$$

Interação Radiação-Matéria



1.898 - Ernest Rutherford



Antoine H. Becquerel 1852 - 1908 Nobel de **1.903**



Emissão <u>espontânea</u> de luz por sais de urânio



Maria Sklodowska Curie 1867 - 1934 Nobel de 1.903 Nobel de Química de 1.911 (Ra e Po)



Pierre Curie 1859 - 1906 Nobel de **1.903**

Interação Radiação-Matéria

$$n \rightarrow p + e^- + \bar{\nu}_e$$











Nuclídeo inicial (representação esquemática)

Nuclídeo final

Partícula alfa (2 prótons e 2 nêutrons)

$$^{238}_{92}U \rightarrow ^{4}_{2}\alpha + ^{234}_{90}Th$$

$$^{226}_{88}$$
Ra \rightarrow $^{4}_{2}\alpha$ + $^{222}_{86}$ Rn

$$^{137}_{55}\mathrm{Cs}$$
 \rightarrow $^{0}_{-1}eta$ + $^{137}_{56}\mathrm{Ba}$

 β emissor

$$^{137}_{56}$$
Ba $\rightarrow ^{0}_{0}\gamma + ^{137}_{56}$ Ba

Radiação

Poder de Ionização

Danos ao ser

humano

Velocidade

Poder de Penetração

Alfa

Alto. A partícula alfa captura 2 elétrons do meio, se transformando em átomo de hélio.

Pequenos. São detidos pela: camada de células mortas da pele, podendo no máximo causar queimaduras.

5% da velocidade da luz

Pequeno. Uma folha de papel pode deter.

Beta

Médio. Por possuirem carga elétrica menor possuem menor poder de ionização.

Médio. Podem penetrar até 2 cm e ionizar moléculas gerando radicais livres.

95% da velocidade da luz

Médio. É 50 a 100 vezes mais penetrantes que a alfa. São detidas por uma chapa de chumbo de 2 mm.

Gama

Pequeno. Não possuem carga.

Alto, Pode atravessar completamente o corpo humano, causando danos irreparáveis como alteração na estrutura do DNA.

> Igual a velocidade da luz 300000 Km/s

Alto. Os raios Gama são mais penetrantes que os raios x. São detidos por uma chapa de chumbo de 5 cm

Interação Radiação-Matéria

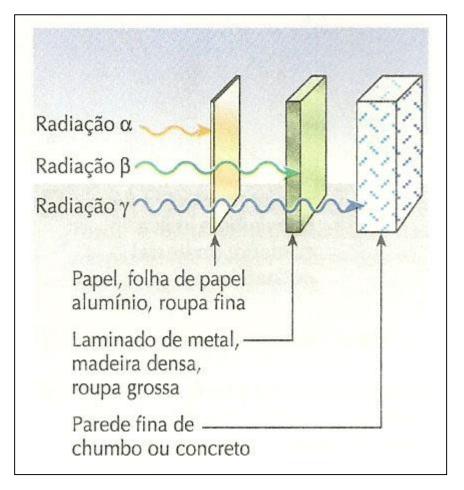
$$I = I_0 \cdot e^{-\mu x}$$

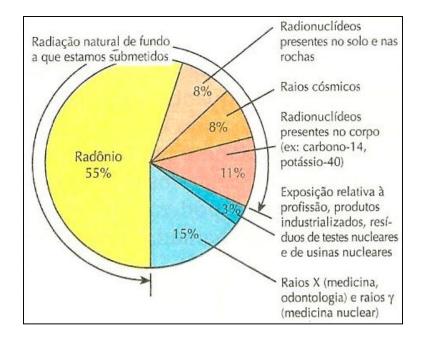
 I_0 : Intensidade do feixe antes de atravessar o material absorvedor

I : Intensidade do feixe após atravessar o material absorvedor

 μ : coeficiente de atenuação linear

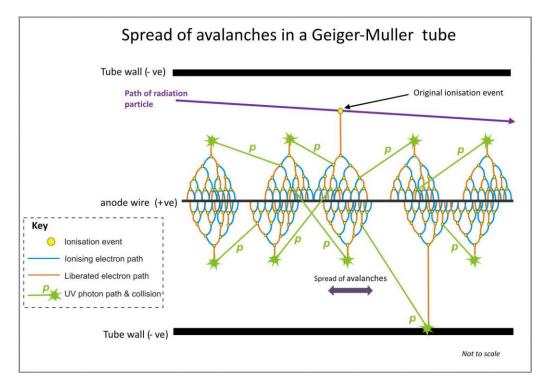
x: espessura do material absorvedor





• Contador Geiger - Müller

(1928)

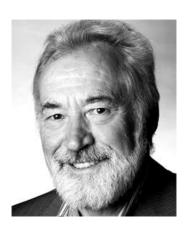








Johannes W. Geiger 1882 - 1945



Walther Müller 1905 - 1979

Areia Monazítica



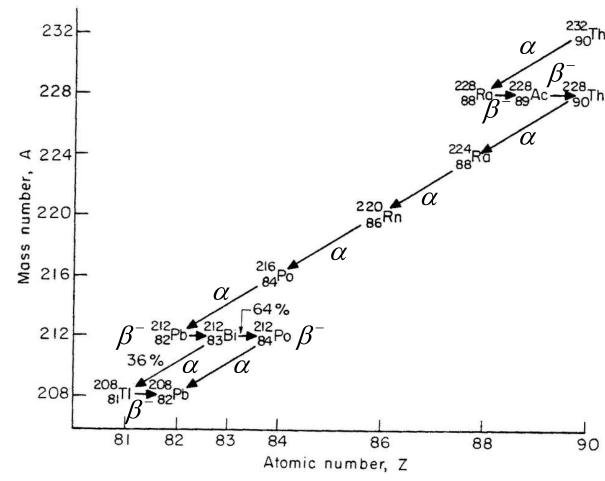
Tório e Urânio



Praia de Areia Preta Guarapari, ES

O conjunto de todas as substâncias radioativas que vão se desintegrando sucessivamente umas nas outras é chamado *família radioativa*.

Decaimento da família do **Tório**

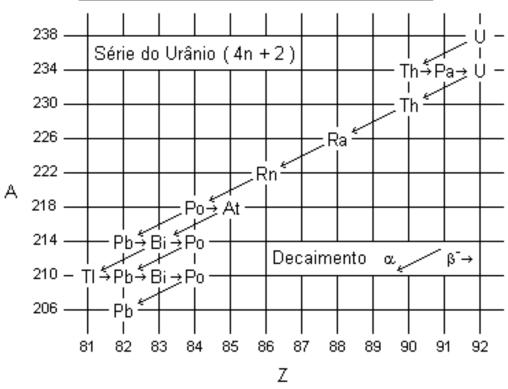


<u>Decaimento da</u> <u>família do **Tório**</u>

Radioisótopo	Modo de decaimento	Meia Vida	Gama (MeV)	Ρ _γ (%)
²³² Th	Alfa	1,39 x 10 ¹⁰ anos	-	-
²²⁸ Ra │	Beta	5,75 anos	-	-
²²⁸ Ac	Beta	6,13 horas	0,34 0,908 0,96	15 25 20
²²⁸ Th	Alfa	1,91 anos	0,084 0,214	1,6 0,3
²²⁴ Ra	Alfa	3,64 dias	0,241	3,7
²²⁰ Rn	Alfa	55,6 segundos	0,55	0,07
²¹⁶ Po	Alfa	0,15 segundos	-	-
²¹² Pb	Beta	10,64 horas	0,239 0,300	47 3,2
²¹² Bi 64,06% 35,94%	Alfa e beta	60,5 minutos	0,040 0,727 1,620	2 7 1.8
²¹² Po ²⁰⁸ TI	Alfa	304 nanosegundos	-	-
\ \	Beta	3,1 minutos	0,511 0,583 0,860	23 86 12
²⁰⁸ Pb	-	Estável	2,614	100

· Areia Monazítica

Decaimento da família do Urânio



$$\frac{^{235}\text{U}}{^{7.038\times10^8}} \times \frac{^{231}\text{Th}}{^{90}} \xrightarrow{\beta^-} \frac{^{231}\text{Pa}}{^{25.52}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{91}} \frac{^{227}\text{Pa}}{^{21.773}} \times \frac{^{227}\text{Ac}}{^{21.773}} \times \frac{^{227}\text{Th}}{^{21.8718}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{Ra}}{^{21.434}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{219}\text{Ra}}{^{21.434}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{219}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{219}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{Ra}}{^{21.8}} \xrightarrow{\frac{\alpha}{90}} \frac{^{223}\text{R$$

$$\frac{^{219}_{86} Rn \xrightarrow{\alpha} ^{215}_{84} Po \xrightarrow{\alpha} ^{211}_{82} Pb \xrightarrow{\beta^{-}}_{82} ^{211}_{213 \min} Pb \xrightarrow{\frac{\beta^{-}}{2.13 \min}}_{1.778 \text{ ms}} \frac{^{211}_{83} Bi}{^{207}_{81} Tl \xrightarrow{\beta^{-}}_{81} ^{207}_{177 \min}} \right\}_{82}^{207} Pb_{\text{(stable)}}$$

Decaimento da família do Urânio

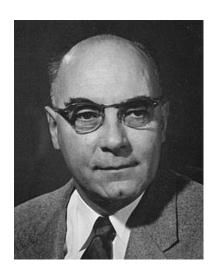
Série Radioativa do Urânio 235

Radioisótopo	Modo de decaimento	Meia Vida	Gama (MeV)	P _V (%)
235∪↓	Alfa	7,038 x 10 ⁸ anos	0,143 0,185 0,204	11 54 5
²³¹ Th ⊥	Beta	25,6 horas	0,026 0,084	2 10
²³¹ Pa	Alfa	3,43 x 10 ⁴ anos	0,027 0,29	6 6
98,6% 227Ac 1,2%	Alfa e beta	21,6 anos	0,070	0,08
²²⁷ Th ²²³ Fr	Alfa	18,2 dias	0,050 0,237 0,31	8 15 8
↓ ✓	Alfa e beta	22 minutos	0,050 0,080 0,234	40 13 4
²²³ Ra ↓	Alfa	11,68 dias	0,149 0,270 0,33	10 10 6
²¹⁹ Rn	Alfa	3,92 segundos	0,272 0,401	9 5
²¹⁵ Po	Alfa	1,83 milisegundos	-	-
²¹¹ Pb	Beta	36,1 minutos	0,405 0,427 0,832	3,4 1,8 3,4
0,28% P9,7%	Alfa e beta	2,15 minutos	0,351	14
²¹¹ Po ²⁰⁷ TI	Alfa	0,52 segundos	0,570 0,90	0,5 0,5
\ \	Beta	4,79 minutos	0,897	0,16
²⁰⁷ Pb	-	Estável	-	

Série Radioativa do Urânio 238

Radionuclideo	Modo de decaimento	Meia Vida	Gama (MeV)	Ρ _γ (%)
²³⁸ U _↓	Alfa	4,468 x 10 ⁹ anos	-	_
²³⁴ Th	Beta	24,1 dias	0,063 0,093	3,5 4
99,8% Pa 0,13%	Beta	1,17 minutos	0,765 1,001	0,30 0,60
²³⁴ Pa	Beta	6,7 horas	0,10 0,70 0,90	50 24 70
²³⁴ U	Alfa	2,48 x 10 ⁵ anos	0,053	0,2
²³⁰ Th	Alfa	7,52 x 10 ⁴ anos	0,068 0,142	0,6 0,07
²²⁶ Ra	Alfa	1602 anos	0,186	4
²²² Rn ⊥	Alfa	3,823 dias	0,510	0,07
218Po 99,98% 0,02%	Alfa e beta	3,05 minutos	-	-
214 Pb 218 At	beta	26,8 minutos	0,295 0,352	0,19 36
\	Alfa e beta	2 segundos	-	-
214Bi 99,98% 0,02%	Beta Alfa	19,7 minutos	0,609 1,120 1,764	47 17 17
²¹⁴ Po ²¹⁰ TI	alfa	164 microsegundos	0,799	0,014
\ \ \	Beta	1,3 minutos	0,296 0,795 1,31	80 100 21
²¹⁰ Pb	Alfa e beta	~22 anos	0,047	4
²¹⁰ Bi	Alfa e beta	5,01 dias	-	-
²¹⁰ Po ²¹⁰ TI	Alfa	138,4 dias	0,803	0,0011
100% 0,0001%	Beta	4,19 minutos	-	-
²⁰⁶ Pb		Estável		

Pósitron



Carl D. Anderson 1905 - 1991 Nobel de 1.936 (1/2)

" for his discovery of the positron."

Radioatividade Artificial



"in recognition of their synthesis of new radioactive elements."

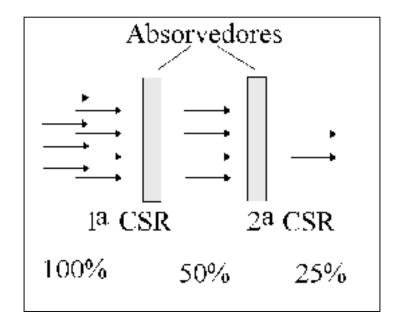
Frédéric Joliot 1900 - 1958

Irène Joliot-Curie 1897 - 1956

Nobel de Química de 1.935

Exercícios

- 1) Os coeficientes de atenuação linear para RX de certa energia na água e no cálcio são, 400 m⁻¹ e 1,57x10⁴ m⁻¹. Calcule:
 - a) A percentagem de absorção de RX em 1 mm de água
 - b) A espessura de cálcio necessária para produzir a mesma redução na intensidade que a calculada em (a)
 - Camada Semirredutora (CSR) é a espessura necessária de um certo material capaz de reduzir a intensidade do feixe incidente de radiação à *metade* do valor inicial.

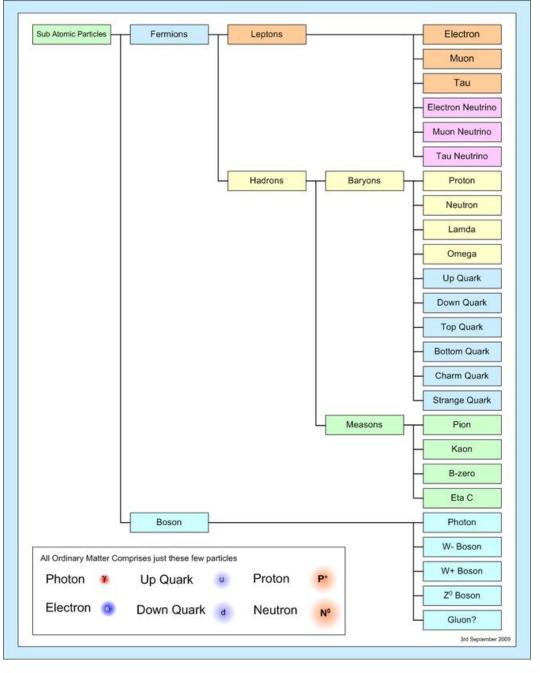


2) Um feixe de RX de 50 keV é usado para retirar uma radiografia do pulmão. Qual a razão entre a intensidade do feixe incidente na frente do tórax e a emergente nas costas? Considere a espessura do tórax de 10 cm. Ver dados tecidos humanos.

Tabela 1 - CSR para raios X e γ (gamma) em tecido humano e alumínio				
Energia (MeV)	Camada Semi Re	Camada Semi Redutora (CSR ou HVL)		
Raios X ou γ	Tecido humano	Alumínio		
0,01	0,13	0,045 x 10 ⁻⁴		
0,05	3,24	0,8 x 10 ⁻²		
0,1	4,15	1,1 x 10 ⁻²		
0,5	7,23	38 x 10 ⁻²		
1,0	9,91	86 x 10 ⁻²		
5,0	23,1	12) 10 ⁻²		

3) O coeficiente de atenuação do tecido humano para fótons de 1 MeV é 7 m⁻¹. Determine a CSR do tecido?

<u>Múon</u>



https://www.iflscience.com/physics/what-are-fundamental-particles/